VII SEP EX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

POBRINCAR: Extensão Universitária, Cultura Lúdica e Experiências com as Infâncias.

Lavinya dos Santos SILVA[1], Maria Karlla dos Santos PEREIRA[2], Sabrina Veríssimo da SILVA [3],
Claúdia Cristina Rêgo ALMEIDA[4]
[1]Aluna do Curso de Letras na (Universidade Estadualde Alagoas),email: lavinya.silva.2025@alunos.uneal.edu.br; [2]Aluna do Curso de Letras na (Universidade Estadual de Alagoas),email: karlla.pereira.2025@alunos.uneal.edu.br; [3]Aluna do Curso de Letras na (Universidade Estadual de Alagoas), email: sabrina.silva.2024@alunos.uneal.edu.br; Professora orientadora, coordenadora da brinquedoteca do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), email: claudiarego@uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho objetiva analisar as contribuições do Programa de Formação para Organização e Planejamento de Tempos e Espaços para o Brincar – PROBRINCAR, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), para a formação de licenciandos e para a promoção de experiências lúdicas com crianças, tomando como referência as ações desenvolvidas na Brinquedoteca Profa. Jacinta de Fátima Matos Gomes. O Programa fundamenta-se na compreensão do brincar como direito e dimensão constitutiva das infâncias, articulando formação acadêmica, intervenção extensionista e produção de conhecimentos. Nessa direção, experiências desenvolvidas em brinquedotecas universitárias evidenciam a potencialidade desses espaços para aproximar os futuros professores das crianças e possibilitar processos de observação, planejamento, reflexão e construção do fazer pedagógico (SILVA et al., 2018). Estudos mais recentes apontam a brinquedoteca universitária como laboratório pedagógico capaz de articular teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a formação inicial e continuada de professores (SILVA; VIDAL, 2025). Do mesmo modo, Bogatschov, Mendonça e Ferreira (2026) ressaltam o caráter formativo dos projetos extensionistas de brinquedoteca, considerando que a formação docente demanda não apenas o reconhecimento da importância do brincar, mas conhecimentos que possibilitem compreender suas relações com o desenvolvimento infantil. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa, tomando como objeto de reflexão as ações do PROBRINCAR, particularmente o projeto Diálogos entre a Brinquedoteca, a família e as infâncias, desenvolvido com crianças filhas de estudantes e servidores da UNEAL e com a participação de licenciandos. As experiências realizadas envolvem a organização de tempos, ambientes, materiais, brincadeiras e interações, favorecendo a aproximação dos estudantes com as culturas infantis e a articulação entre conhecimentos acadêmicos e situações concretas vivenciadas com as crianças. Os resultados corroboram estudos que reconhecem as brinquedotecas universitárias como espaços privilegiados para experiências lúdicas e práticas formativas (OLIVEIRA; SILVA, 2026). Conclui-se que o PROBRINCAR potencializa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso social da universidade com as infâncias e constituindo-se como

espaço de formação teórico-prática, reflexão sobre o brincar e aproximação entre universidade, crianças e comunidade.

Palavras-chave: Formação inicial. Interações. Participação infantil. Prática extensionista. Desenvolvimento integral.